

# economia

## Dólar cai 0,85% com exterior após sinais de Trump e inflação nos EUA

Real teve melhor desempenho entre as principais moedas globais; já a Bolsa subiu 0,25%

### / MERCADO FINANCEIRO

O dólar encerrou a sessão de ontem em queda firme no mercado doméstico, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior. Informações de que a nova administração Donald Trump pode optar por imposição gradual de tarifas de importação, aliadas à leitura benigna da inflação ao produtor nos EUA, deram fôlego a divisas emergentes.

O real apresentou ontem o melhor desempenho entre as principais moedas globais, seguido pelo seu principal par, o peso mexicano. Operadores afirmam que o dólar passa por uma acomodação no mercado local, com investidores promovendo realinhamento de posições neste início de ano, após o forte estresse que marcou dezembro.

Com mínima a R\$ 6,0410, na última hora de negócios, o dólar terminou o dia em queda de 0,85%, cotado a R\$ 6,0464. Com o escorregão de ontem, a moeda passa a acumular em janeiro queda de 2,16% em relação ao real, após ter avançado 2,98% em dezembro e encerrado 2024 com ganhos de 27,34%.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY recuava mais de 0,60% no fim da

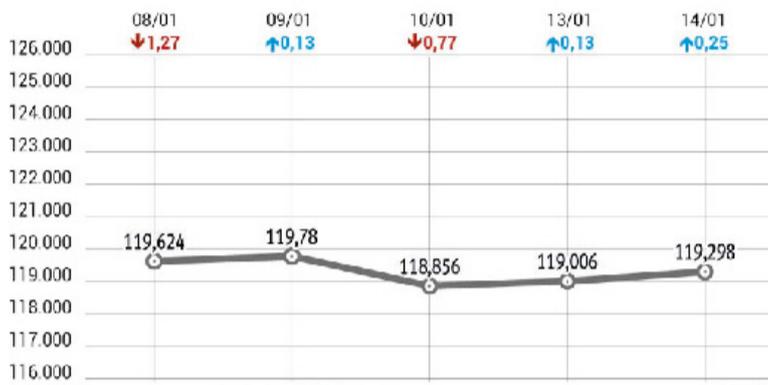
tarde, com mínima aos 109,204 pontos. A moeda americana ganhou terreno, porém, em relação ao iene e a libra.

Entre commodities, os preços do petróleo recuaram com as notícias de avanços do acordo de cessar-fogo entre Israel e Hamas. Já as cotações do minério de ferro voltaram a subir, apoiadas por perspectivas de mais medidas de estímulo na China, que promete ações também para estabilizar o yuan.

O Ibovespa, por sua vez, encadeou um segundo dia positivo, amparado pela muito descontada Vale ON, um dos carros-chefes do índice, que teve avanço limitado à tarde a 0,66%, a R\$ 51,85 no fechamento. A sessão também foi favorável às ações do setor financeiro, com destaque para Bradesco - em alta de 2,13% na ON e de 1,87% na PN, em dia no qual o banco levantou US\$ 750 milhões em títulos de 5 anos no exterior, com forte demanda que reduziu o custo de captação. Petrobras, por sua vez, terminou sem direção única (ON +0,42%, PN -0,67%), o que definiu o grau de ajuste do Ibovespa, em sessão negativa para os preços do petróleo em Londres e Nova York.

Nesse cabo de guerra entre ações de primeira linha, o Ibovespa fechou como na véspera acima da estabilidade, em alta de 0,25%, aos 119.298,67 pontos na sessão, entre

### Fechamento



Volume R\$ 19,197 bilhões

mínima de 118.222,64 e máxima de 119.451,01 na sessão, em que saiu de abertura aos 119.006,60.

O giro ficou em R\$ 19,19 bilhões. Na semana, o índice da B3 avança 0,37%, ainda cedendo 0,82% na primeira quinzena do mês. Na ponta vencedora, destaque para Petz (+4,88%), Marcopolo (+4,12%) e Iguatemi (+3,60%), com Eneva (-2,80%), CSN (-2,47%) e Marfrig (-2,31%) no canto oposto, no encerramento. “Dois fatores contribuíram para o desempenho do Ibovespa na sessão: primeiro, a notícia de que a equipe econômica de Trump não pretende implementar um aumento abrupto nas tarifas de importação assim que o novo governo assumir, mas sim adotar um modelo gradual, mês a

mês. E os novos dados de empréstimos na China surpreenderam positivamente, indicando uma economia mais forte do que o esperado em dezembro”, aponta em nota Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

“A Bolsa continua lateralizada no Brasil, com apreensão ainda perante as questões fiscais domésticas, e com os investidores muito atentos, também, aos Estados Unidos. Hoje (ontem), o minério ajudou a Vale, e o setor de bancos esboça melhora. O início da temporada de balanços nos Estados Unidos, pelos bancos americanos, pode contribuir, com expectativa positiva para esses números”, disse Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos.

## Inflação da Argentina foi a 117,8% em 2024

### / CONJUNTURA

A inflação em dezembro de 2024 na Argentina, quando o presidente Javier Milei completou um ano de mandato, foi de 2,7%. No acumulado do ano, o índice foi de 117,8%.

O combate à inflação é uma das principais bandeiras de Milei e uma das maiores razões que o fizeram derrotar o ex-ministro Economia, Sergio Massa, em 2023. O ultraliberal tomou posse em 10 de dezembro daquele ano, quando a inflação acumulada alcançou 211,4%.

O resultado do último mês de 2024 ficou levemente acima daquele que foi o mais baixo do ano, o de novembro, quando o IPC marcou 2,4% (menor desde julho de 2020).

De acordo com o informe do Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec), o segmento com maior aumento no mês passado foi o de habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (5,3%). Em cinco regiões do país, o grupo de produtos que mais pesou no índice geral foi o de alimentos e bebidas não alcoólicas (2,2%), com destaque para carnes e derivados, pães e cereais e leite e seus derivados e para ovos.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BAUMER ON	13,80	+11,32%
HIDROVIAS ON NM	3,000	+10,70%
FICTORALIMENON	3,17	+8,56%
SANSUY PNA	3,80	+7,95%
TEKA PN	34,00	+7,42%

(\*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
USIMINAS PNB N1	11,00	-19,94%
CELGPAR ON	27,50	-12,42%
PARANAPANEMAON NM	1,36	-8,72%
VITRUEDUCA ON NM	5,710	-6,24%
TELEBRAS ON	12,02	-5,28%

(\*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,20	+1,85%
BRADESCO PN EJ N1	11,43	+1,87%
AMBEV S/A ON	11,21	-0,27%
B3 ON NM	9,84	+0,51%
ASSAI ON EJ NM	5,400	-2,17%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,06%
Petrobras PN	-0,67%
Bradesco PN	+1,87%
Ambev ON	-0,27%
Petrobras ON	+0,42%
BRF SA ON	+0,93%
Vale ON	+0,66%
Itausa PN	-0,23%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones +0,52%	Nasdaq -0,23%	FTSE-100 -0,28	Xetra-Dax +0,69	FTSE(Mib) +0,93	S&P/ASX +0,48	Kospi +0,31
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,20	Ibex +0,55	Nikkei -1,83	Hang Seng +1,83	BYMA/Merval +1,43	Xangai +2,54	Shenzhen +3,77